

Se as paredes falassem



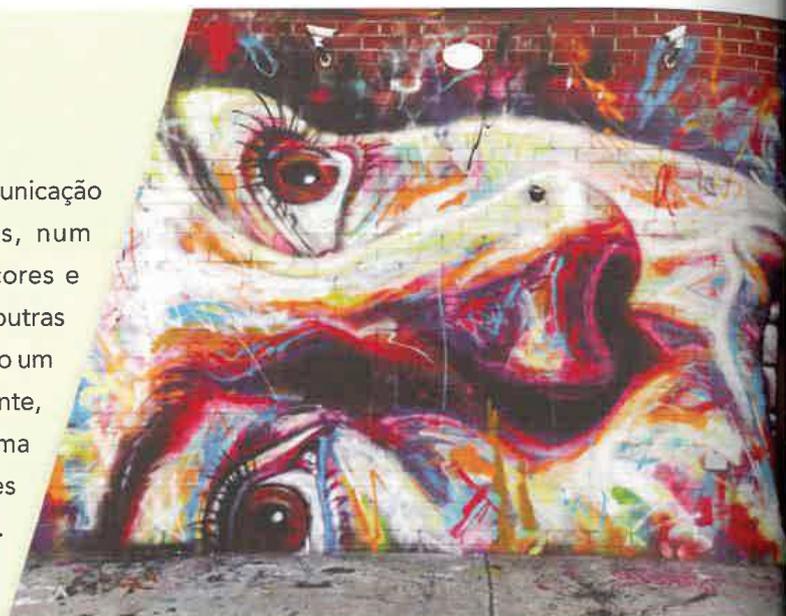
Arte urbana

UNIDADE 5

22))) TEXTO A

Grafitis, uma forma de arte urbana

O grafiti é "um meio de expressão social e de comunicação específica, geralmente realizado por jovens, num determinado suporte. É realizado com várias cores e com traços que o identificam, diferenciando-o de outras expressões visuais." Durante muito tempo visto como um tema irrelevante ou simples contravenção, atualmente, o grafiti já adquiriu outro estatuto. É visto como uma forma de expressão inserida no campo das artes visuais, em particular, da *street art* ou da arte urbana. Todavia, ainda há quem não concorde e confunda os grafiti com pichação.



O grafiti encontra-se entre duas visões: a da sociedade, que o denomina como um ato de vandalismo e/ou um atentado ao património, e a dos grafiteiros, que o defendem como uma expressão de arte alternativa, como uma contracultura, onde se manifesta a criatividade, estimulada, por vezes, pela crítica à realidade social ou, simplesmente, pela vontade de "dar mais vida" aos espaços urbanos.

Numa fase inicial, as cidades eram invadidas por uma profusão de caligrafias indecifráveis, feitas a marcador – as *tags*, que não significam senão "eu passei por aqui, eu existo". A pouco e pouco, os *writers* foram introduzindo cores, novos estilos e procuraram adotar novas técnicas para a sua concretização do grafiti. Nos anos seguintes, motivados pela competição, os *writers* procuram novas soluções para ter o seu *tag* o mais presente possível: agruparam-se em *crews* para conseguirem pintar melhor e em áreas urbanas com mais visibilidade. Rapidamente, esta nova forma de expressão desenvolveu-se na direção de trabalhos artísticos com uma componente expressiva cada vez mais definida. Assim, o grafiti contemporâneo pode ser visto como uma forma arrojada de revelação da criatividade do grafiteiro. Por ser uma manifestação artística, o grafiti está associado a diversos movimentos musicais, como o *hip hop*, onde os desenhos refletem a realidade das ruas. É de salientar que o grafiti necessita da autorização do proprietário do muro ou do espaço, ao passo que a pichação é realizada sem legalidade e com o intuito de vandalizar. Todavia, como refere Biz, "nós apropriamo-nos do spot e a imaginação faz a obra".

Desde 2008 que há uma maior intervenção dos jovens no espaço público em relação ao passado. Por duas razões: em primeiro lugar, o agudizar dos problemas económicos e sociais faz com que as pessoas sintam mais necessidade de se expressar no espaço público; e, em segundo lugar, porque existe um clima de maior tolerância em relação à intervenção em espaço público, que deixou de ser um fenómeno circunscrito a uma certa cultura juvenil.

<http://jornalismoespecializado.blogs.sapo.pt> (texto adaptado)



VOCABULÁRIO

1. Leia o Texto A e apresente um sinónimo ou explique o significado das palavras/expressões do quadro abaixo.

diferenciar	
denominar	
atentado ao património	
salientar	
o agudizar dos problemas	
fenómeno circunscrito	

2. Complete as frases com as palavras da caixa na forma correta.

pichação / todavia / contravenção / profusão / indecifrável / intuito

- Em quase todos os países a _____ dos edifícios ou transportes públicos é um fenómeno recorrente.
- A Câmara Municipal de Lisboa disponibilizou algumas paredes aos grafiteiros com o _____ de evitar o vandalismo.
- Apesar da inegável beleza de muitos grafítis, há, _____, muitas pessoas que desprezam este tipo de arte.
- Grafitar sem autorização é considerado uma _____.
- Antigamente, havia por todo o lado uma _____ de grafítis que descaracterizavam as cidades.
- A maior parte das assinaturas dos grafiteiros é _____.



ESCRITA

3. Leia o Texto A e responda às perguntas.

- Explique por palavras suas o que é a arte urbana.

- Na sua opinião, em que difere o grafíti da pichação?

UNIDADE 5

Se as paredes falassem

3. Segundo o texto, como foi evoluindo a arte dos grafiteiros?

4. Como é a situação no seu país? Há muitos grafítis nas paredes ou nos transportes públicos? Há muitas obras de arte urbana?

5. Faça um resumo do texto.



ORALIDADE

4. Trabalho de pares. Tendo em conta o quadro abaixo, peça a um colega que lhe explique como se pratica um desporto que você não conheça. Em seguida, dê você explicações para um desporto, um passatempo, uma receita culinária, como reparar alguma coisa, etc.

Pedir instruções	Qual é a melhor maneira para... O que é que sugere?	Qual é o primeiro passo? O que acha que faça?
Dar instruções	Primeiro, ... Depois, ...	A seguir, ... Por fim, ...
Sequência de ações	Antes de começar, deveria... A primeira coisa a fazer é...	Para começar...
Continuação	O próximo passo é... Depois de fazer isto, poderia...	O último passo é... Por fim...
Interromper	Desculpe... Posso interromper?	Um momento!
Voltar ao tópico	Onde é que eu estava? Onde é que nós íamos?	Voltando ao assunto, ... Voltando "à vaca fria"! (informal)

5. Trabalho de pares. Com o seu colega, ou grupo de colegas, debata os temas que se seguem, sobre moda.

1. "Devia haver uma lei para impedir a utilização de modelos demasiado magras porque é um mau exemplo para a sociedade." Concorda? Porquê?
2. Costuma comprar roupa ou acessórios só porque está na moda? Costuma arrepender-se das compras que faz? Que sugestões daria a alguém para evitar as compras por impulso?
3. "A moda existe só para levar as pessoas a comprar coisas de que não precisam e serem consumistas." Concorda? Justifique.
4. "A indústria da moda é apenas um passatempo para pessoas fúteis e não traz benefícios nenhuns à sociedade." Concorda? Porquê?
5. Imagine que você é um criador ou uma criadora de moda. Descreva ao seu colega o que gostaria de criar e qual a finalidade da sua criação.
6. O seu país é famoso por produtos de moda? O que produz? Onde se vende o produto? Esses produtos trazem uma mais-valia ao seu país ou são necessários? Justifique.



23 6. Ouça o Texto B e complete os espaços.

TEXTO B

Street art como arte pública

O grafíti, como _____ da *street art*, é também uma forma primitiva de arte pública. "O facto de trabalharmos com _____ dá-nos uma liberdade sem limites", salienta Biz. Estas formas de comunicação efémeras têm de ser lidas, processadas e _____ rapidamente, pois a qualquer instante podem ser limpas da parede. Estamos perante um movimento em _____ e com uma energia criativa imparável num fluxo global de conexão e comunicação.

Se arte pública é considerada aquela que é _____, em oposição à que se desenvolve em gabinetes e ateliês e para ser contemplada em museus e galerias, então, o grafíti e a *street art* são arte pública porque são manifestações de atividades artísticas que utilizam o público como a génese e o assunto para analisar. "Nós procuramos comunicar com o público na cidade, retratamos os _____ e as suas preocupações", diz Doc. A *street art* analisa temas atuais, polémicos, sociais, culturais e políticos; outras vezes assume somente um _____.

A arte urbana faz parte da cultura visual contemporânea, _____ e sido disseminada por todo o mundo, muito graças às novas tecnologias de informação. "Mas nós, *writers*, preferimos as paredes, pois as mensagens chegam a mais pessoas", diz Rame. Artistas como Fairey e Banksy têm contribuído para elevar a arte urbana, tentando mudar a perceção do público sobre esta forma de arte, de vandalismo para um movimento artístico que _____.





GRAMÁTICA

Há + quem + Conjuntivo

Geralmente, usa-se o Conjuntivo depois da expressão impessoal *há quem*.

Exemplo: *Há quem diga que fumar faz mal à saúde.*

Atenção! Com a expressão *há pessoas que*, usa-se o Modo Indicativo.

Exemplo: *Há pessoas que dizem que fumar faz mal à saúde.*



ESCRITA

7. Complete as frases com as formas verbais corretas.

1. Eu não fumo, mas há quem _____ (fumar) muitíssimo!
2. Hoje em dia, há quem _____ (afirmar) que o azeite é bom para a saúde.
3. Há pessoas que não _____ (acreditar) na isenção dos órgãos de comunicação social.
4. Eu não acredito em ovnis, mas há pessoas que _____ (acreditar).
5. Eu gostava de saber falar muitas línguas, mas há quem _____ (recusar-se) a aprender.
6. Alguns jovens esforçam-se imenso para ter sucesso, mas há quem nunca _____ (esforçar-se).

24))) TEXTO C**Arte Urbana**

Quando começou a pintar grafítis em paredes e comboios, aos 13 anos, Alexandre Farto, conhecido por Vhils, não imaginava que hoje, cerca de 14 anos mais tarde, seria convidado a expor criações suas em galerias importantes de Londres, Xangai ou Paris.

Mas como é que aconteceu uma ascensão destas, tão rápida? "Fui observando que as paredes das cidades comportavam uma série de resquícios acumulados que permitiam fazer uma espécie de leitura histórica da passagem do tempo, sobretudo evidente no acumular de cartazes publicitários, como é prática em Portugal." Alexandre não se limitou a trabalhar sobre as camadas





VOCABULÁRIO

8. Leia o Texto C e apresente um sinónimo ou explique o significado das palavras/expressões do quadro abaixo.

urbano	
ascensão	
resquício	
degradado	
edifício devoluto	
afetar	
fisionomia	
hostil	

9. Escreva uma frase para cada uma das palavras da caixa.

hostil / resquício / urbano / ascensão / afetar

sobrepostas de cartazes publicitários. Um dia experimentou escavar na própria estrutura das paredes com martelos pneumáticos e martelos normais. Primeiro desenha na parede, com *spray*, a figura que pretende esculpir. Depois utiliza cinzel e martelos (já usou explosivos) e, para os acabamentos, aplica lixívia e outros produtos de limpeza, ácidos corrosivos ou borra de café, que se tornou a sua técnica mais recorrente.

Em paredes degradadas ou fachadas de edifícios devolutos, de Lisboa a Moscovo ou Bogotá, esculpe sobretudo rostos anónimos. Há trabalhos mais pequenos que demoram várias horas, três a quatro, e outros maiores que se estendem por dois a três dias.

Alexandre tem trabalhado em todo o lado. Na China inaugurou uma exposição em Xangai. "Encontrei pessoas que tinham sido afetadas, de uma forma ou de outra, pelo desenvolvimento e pela expansão da cidade e concentrei-me em algumas delas." Alexandre Farto passou cerca de um mês na cidade a preparar a exposição – rostos de fisionomia oriental esculpidos em paredes degradadas. "Acima de tudo, as peças na rua sublinham, de forma simbólica, a importância de manter uma certa dimensão humana nos espaços urbanos que parecem tão frios e hostis".

Sábado (texto adaptado)





ESCRITA

10. Leia o Texto C e responda às perguntas.

1. O que entende por arte urbana?

2. Na sua opinião, há diferença entre grafítis, arte urbana e vandalismo? Explique o seu ponto de vista.

3. Com que tipo de materiais é que Vhils trabalha?

4. Segundo Vhils "as peças na rua sublinham, de forma simbólica, a importância de manter uma certa dimensão humana nos espaços urbanos que parecem tão frios e hostis". Comente esta frase.



ORALIDADE

11. Trabalho de pares. Com o seu colega, ou grupo de colegas, debata os temas que se seguem, sobre arte.

1. Qual é o seu pintor preferido? Porquê?
2. Prefere pintura moderna ou mais antiga? Que período prefere? Porquê?
3. Que exposições já viu este ano? Onde? Que apreciação faz dessas exposições?
4. O que é, para si, a arte?
5. Que país gostaria de visitar como apreciador de arte? O que gostaria de ver?
6. No seu país, os artistas são bem pagos? São financiados ou apoiados pelo Estado?
7. No seu país, a arte é estudada ou encorajada de alguma forma nas escolas?
8. Há artistas internacionalmente famosos no seu país? Em que ramo de arte?
9. Conhece algum artista português?
10. Acha que as pessoas que grafitam as paredes deveriam ser punidas? E as que vandalizam os locais públicos, como os transportes, edifícios, etc.?
11. O que pensa da arte urbana moderna referida no Texto C? No seu país, há artistas famosos nesta área?



25  12. Ouça o Texto D e complete os espaços.

TEXTO D

Ande de nariz no ar a ver os grafítis de Lisboa

É a _____ para quem dispensa os ares do campo e gosta verdadeiramente de cidades. _____ pelos grafítis que, nos últimos tempos, têm aparecido em Lisboa, significa _____, apanhar vários autocarros, _____ em vias rápidas, _____ avenidas com muitas faixas de rodagem e respirar imenso monóxido de carbono. E também significa andar de _____ para, entre *outdoors* sem graça e as pichagens "FORA a troika!", descobrir pedaços de arte. Isto é apenas um trajeto, já que a ideia é "faça você mesmo", sem guias nem paragens recomendadas: Avenida de Ceuta, Rua de Cascais, Avenida Fontes Pereira de Melo, Campo das Cebolas e Santa Apolónia. Para continuar no imperativo: _____!



Visão (texto adaptado)



GRAMÁTICA

Exclamativas de desejo

Usa-se o Presente do Conjuntivo depois de algumas construções exclamativas que exprimem desejo.

Exemplos: *Oxalá ele esteja de boa saúde!*

Deus queira que eles venham em segurança!

Quem me dera que não chova este sábado!

Tomara que ela ganhe esta competição!



ESCRITA

13. Complete as frases com as expressões de desejo à sua escolha e a forma verbal correta.

- _____ eu não _____ (ficar) doente nas férias!
- _____ ela _____ (ganhar) o jogo. Treinou tanto!
- _____ ele não _____ (esquecer-se) da chave! É tão distraído!
- _____ os meus amigos _____ (lembrar-se) do meu aniversário. Quero fazer um jantar em minha casa!
- Não tive tempo de fazer nenhuma sobremesa para a festa. _____ os meus convidados _____ (trazer) alguma coisa doce!



TEXTO E

O Casamento em Portugal – algumas tradições

Em Portugal, o conceito tradicional de família está a mudar. O fenómeno de modernização da família, já comum na Europa do Norte, está também presente em Portugal. O número de divórcios está a aumentar, o número de uniões de facto está em franco crescimento e há cada vez mais filhos que nascem fora do casamento tradicional. Há, contudo, alguma discrepância entre o Norte e o Sul do país. No Norte mantêm-se mais arraigadas as tradições matrimoniais: elevado número de casamentos, sobretudo o casamento religioso, e filhos nascidos dentro do casamento. O casamento na igreja, sobretudo no meio rural, significa mais do que um ato religioso. Casar pela igreja simboliza o ritual de passagem de um estado para outro, a entrada na vida adulta com a legitimação social.

A mulher, embora sendo a protagonista deste dia, faz a passagem da casa dos pais para ser "esposa"; o pai entrega a mulher ao noivo, há uma troca de alianças para assinalar o compromisso e, no final da cerimónia, atira-se arroz e flores aos noivos, símbolos de fertilidade e boa sorte.

Em Portugal, é habitual fazer-se a festa de despedida de solteiro uma semana antes do casamento. O tipo de festa varia de acordo com as posses dos noivos e também tem características diferentes na cidade e no meio rural. Hoje em dia, sobretudo no meio urbano, é comum os noivos fazerem uma lista dos presentes de que precisam, ficando a lista numa loja para os convidados escolherem o presente que desejarem. É, no entanto, habitual oferecer-se dinheiro em vez de presentes. Depende do desejo dos noivos.

A seguir à cerimónia religiosa ou civil (para quem não casa pela igreja) segue-se a festa do casamento, que inclui um banquete com música e dança. Os noivos vão de mesa em mesa e cumprimentam os convidados oferecendo-lhes uma pequena lembrança da festa de casamento. Um momento sempre especial é o corte do bolo de casamento. Os noivos cortam juntos a primeira fatia, comem um pouco do bolo e distribuem o restante por todos os convidados.

Habitualmente, a festa de casamento prolonga-se pela noite dentro, mas, provavelmente, os noivos saem mais cedo para iniciar a lua de mel. Antes de os noivos abandonarem a festa, tem lugar uma das tradições mais esperadas: a noiva atira o *bouquet* às mulheres solteiras. Quem apanhar o ramo, diz-se que será a próxima a casar.





ESCRITA

14. Conte como é a festa de casamento no seu país. Há muitas tradições iguais às portuguesas? Quais são as principais diferenças?

15. Já assistiu a algum casamento dentro ou fora do seu país? Conte como foi.

16. Onde gostaria de casar? Porquê?

17. Já foi a alguma festa de despedida de solteiro no seu país ou no estrangeiro? Conte como foi.

18. Onde gostaria de passar a lua de mel? Porquê?



TESTE DE REVISÃO

1. Complete as frases com as preposições na forma correta.

1. As pessoas que vivem em cidades grandes são afetadas _____ desumanidade e frieza que as rodeia.
2. Os alunos concentram-se totalmente _____ estudos antes dos exames finais.
3. O João é conhecido _____ estar sempre pronto a ajudar os outros.
4. O Alexandre foi convidado _____ expor a sua arte em Xangai.
5. Não concordo _____ a decisão da Direção.

2. Complete as frases com as formas verbais corretas.

1. É provável que hoje nós _____ (chegar) mais tarde.
2. Se calhar, eles não _____ (vir) ao jantar de aniversário.
3. É útil eles _____ (perceber) o que fizeram de errado.
4. É possível que tu _____ (perder) o avião se não te despachares!
5. É muito importante as pessoas _____ (vacinar) os seus animais de estimação.
6. Provavelmente, a Joana, hoje, _____ (trazer) o carro do pai.
7. É provável que _____ (haver) muita gente na inauguração da exposição.
8. Eu quero que tu _____ (saber) que estou sempre do teu lado.
9. Ele prefere que vocês _____ (dar) os presentes às crianças amanhã de manhã.
10. Duvido que vocês _____ (ir) com o Francisco ao teatro.
11. Gosto que vocês _____ (vir) a minha casa jantar frequentemente.
12. Receio que os miúdos não _____ (acordar) cedo. Estão muito cansados!
13. Apesar de eles _____ (estar) cansados, continuaram a trabalhar.
14. Embora eu _____ (querer) acabar este trabalho, não _____ (ter) tempo.
15. Meninos, ainda que _____ (ser) difícil, _____ (continuar) o trabalho!
16. Hoje, cheguei mais cedo a casa para vocês _____ (poder) ir ao cinema.
17. A mãe toma conta do bebé para que o pai _____ (poder) descansar esta tarde.
18. Há quem _____ (dizer) que o chá verde faz emagrecer.
19. Hoje em dia, os médicos dizem que beber um copo de vinho às refeições é bom para o coração, mas há pessoas que não _____ (acreditar).
20. Caso tu _____ (querer) sair mais cedo, _____ (avisar) o teu colega!